

Notas do Editor

Carlos Lobo
Editor-chefe da revista Geografias

Esse número da Revista Geografias inaugura uma nova fase, cujos trabalhos são divididos duas seções: uma temática e outra com submissão aberta via fluxo contínuo. A primeira seção é composta pela seleção de quatro artigos apresentados III Seminário Sabores Geográficos: Arte – Sentido – Saberes. No primeiro paper, com título “Inventário Toponímico e Abordagem Etnogeográfica do Mundo Agrário e Alimentos Tradicionais no Quadrilátero Ferrífero e Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ MG”, são apresentados e discutidos os alimentos tradicionais nas regiões de antiga mineração em Minas Gerais, tendo como base a análise e (re)interpretação dos registros toponímicos aí incidentes; problematizando sobre seu papel no contexto dos estudos culturais, sobretudo aqueles de cunho etnográfico e/ ou vinculados às abordagens da Percepção Ambiental.

No segundo artigo, denominado “Sentidos à mesa: o sabor da linguagem e da paisagem quando a poesia está posta”, o autor busca refletir no sentido, no desejo e na linguagem como potências para um pensar autônomo e criativo. São tomadas cenas de filmes em que o saborear é ocasião de articulações políticas e afetivas. A dimensão espacial e estética, dada pelo cinema, em suas mais diferentes escalas, é apresentada na tela e nos movimentos de câmera, o que permite o devaneio poético e a reflexão crítica.

No trabalho “Sabores do Sertão ao Litoral: saberes e fazeres como estratégia de reprodução social e econômica de grupos familiares” a proposta é refletir sobre os sabores tradicionais elaborados por grupos familiares residentes nos espaços rural e urbano do sertão ao litoral sergipano, valorizados e consumidos nesses territórios. O objetivo proposto é compreender como os sabores tradicionais são transformados em territorialidade que alicerça na contemporaneidade a reprodução social e econômica de grupos familiares.

Finalizando essa seção, o último artigo “A broa de Lumiar: o lugar de uma tradição familiar” trata de um patrimônio material e imaterial de dois distritos de Nova Friburgo/RJ: Lumiar e São Pedro da Serra. A broa, que hoje só é confeccionada em ocasiões especiais, se remete a memórias e geografias de lugares muito peculiares, devido ao isolamento em que viveram colonos suíços e alemães que ali chegaram ainda sob o reinado de D. João VI.

A seção aberta é composta por três artigos. O primeiro deles, intitulado “Métodos de cartografia e geoprocessamento aplicados na gestão de inconsistências de limites intermunicipais - estudo de caso entre Nova Lima e Belo Horizonte, MG”, tem como objetivo identificar fatores que dificultam a demarcação de divisas entre municípios e propor uma metodologia para redelimitação de divisas com foco no estudo de caso da divisa entre Nova Lima e Belo Horizonte. Os resultados demonstraram que a recuperação de informações espaciais é afetada por diferentes fatores, tais como: a precisão do produto cartográfico, a falta de referência sobre a realização do Sistema Geodésico Brasileiro ao qual os dados espaciais estão vinculados, a escala do documento cartográfico, o grau de generalização das informações e as distorções próprias da projeção cartográfica para sua visualização.

No artigo “Alcances e limitações de três métodos de mensuração dos emigrantes internacionais do Brasil” os autores buscam traçar os alcances e as limitações de três métodos de quantificação dos emigrantes internacionais do Brasil. Para esses autores, os erros relacionados à precisão das estimativas do método de mensuração da migração internacional, com base nos dados censitários brasileiros, associam-se a duas limitações principais. A primeira resulta do pressuposto básico em que se assentam os procedimentos de cálculo. E a segunda limitação remete às prováveis distorções nas estimativas dos emigrantes internacionais que podem ocorrer especialmente em regiões onde esse tipo de deslocamento populacional não possui grande expressão: a sensibilidade de captação quantitativa do fenômeno depende, portanto, de existência de certo volume de migrantes.

No último artigo, cujo título é “Comunidades Rurais (mas nem tanto): proposta de definição de critérios para diferenciação rural-urbana”, os autores analisam como a falta de uma metodologia clara para definir o que é urbano e o que é rural faz com que algumas comunidades no entorno da cidade de São João Del-Rei-MG sofram consequências negativas, visto que as políticas públicas nem sempre são direcionadas de acordo com a característica de cada uma delas.

A comissão editorial agradece aos autores pela escolha e aos pareceristas pelo empenho na avaliação dos manuscritos.